

Cardoso vai anunciar saída no fim do mês

■ O ministro informou ao PSDB que sua decisão já fora comunicada ao presidente, que pensou em transmiti-la logo ao país

FRANKLIN MARTINS

BRASÍLIA

A informação de que o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso,



já comunicou ao presidente Itamar Franco que pretende deixar o cargo antes de 2 de abril para disputar a Presidência da República foi dada pelo próprio ministro em conversa com a cúpula de seu partido, o PSDB, em almoço na casa do deputado José Serra, anteontem. Estavam presentes o presidente do PSDB, Tasso Jereissati, os senadores Mário Covas (SP) e José Richa (PR) e o ex-deputado Pimenta da Veiga.

Fernando Henrique disse que Itamar havia ficado eufórico com essa decisão e assegurou que o novo ministro da Fazenda seria uma pessoa de inteira confiança do atual titular da pasta. Não chegou a haver discussão sobre o nome do

substituto. Fernando Henrique informou a seus colegas tucanos que, inicialmente, Itamar chegou a pensar na possibilidade de que o anúncio público da decisão do ministro fosse feito o mais cedo possível. Mas depois chegou à conclusão de que o mais adequado seria divulgar a notícia apenas no fim do mês, entre os dias 25 e 30. Na mesma data, o presidente informaria ao país o nome do sucessor de Fernando Henrique. Dessa forma, se evitariam traumas, indefinições ou duplo comando na condução do plano econômico.

Por isso mesmo, o presidente e o ministro apressaram-se a desmentir a notícia. Na verdade, a audiência formal dos dois no Palácio do Planalto, em que Fernando Henrique comunicará sua decisão de deixar o cargo e Itamar agradecerá os relevantes serviços prestados por ele ao país, seguida de distribuição das cartas de praxe, só ocorrerá no fim do mês. Mas a conversa política em que acertaram os ponteiros, que é o que mais interessa, já aconteceu.



Buenos Aires — DYN

Amorim e Cardoso conversam com o chanceler argentino, Guido Di Tella, antes da reunião do Mercosul